



LIVROS DIDÁTICOS

APRENDER NUNCA FOI TÃO CARO

Com a proximidade da volta às aulas, o consumidor precisa ficar atento: o mercado editorial tem colocado as garras de fora e cobrado os olhos da cara na venda de livros que compõem a base curricular dos alunos em todo o país. Diferença gritante chega até a 220%. Fique esperto! Já pensou pagar R\$ 300 em um livro didático?

Págs. 4 e 5

DAS ÁGUAS

Sairá no dia 2 de fevereiro, dia de Iemanjá, a decisão do governador Rui Costa (PT) sobre os candidatos da sua base que devem disputar a eleição em Salvador. Rui já conversou com Coronel, João Leão e, mais recentemente, Jacques Wagner e o ex-presidente Lula. A expectativa está em torno de um nome “novo”, fora da política tradicional.

matheus simoni/metropress



DISPUTA INÚTIL

Tem muito político se oferecendo para compor chapa com Bruno Reis sem saber que o nome já está escolhido. Março vem aí! O vereador/deputado Tiago Correia sonha com Léo Prates no posto (ou então ele ser o escolhido) para permanecer no cargo que ocupa, mas é melhor iniciar a campanha para se reeleger vereador.

divulgacao/alba



JOGO EMBOLADO

Em Feira de Santana, segunda maior cidade da Bahia, o jogo político está embaralhado. Indo de mal a pior na gestão, Colbert Martins se vê apeado de todos os lados. Até ACM Neto aprontou pra cima dele. Tem incentivado veladamente a candidatura do deputado estadual Targino Machado, filiado do DEM. É o chamado “fogo muy amigo”.

divulgacao/ascom



CABEÇA DE GELO

Quem estava “offline” das discussões era o secretário de Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, que estava em período de férias, na neve, e assistindo as especulações em torno do seu nome enquanto descia colina abaixo na Argentina. Ao que parece, não é dessa vez que o médico vai fazer sua estreia nas urnas. Quem sabe em 2022?

reproducao/instagram



ALÔ?

O afã por holofote apronta das suas. Pegou mal demais para o governador do Rio de Janeiro a gravação do contato telefônico que ele fez com o presidente em exercício, Hamilton Mourão, para pedir apoio para áreas atingidas pela chuva no seu estado. Além de sair de mal educado, recebeu mais uma vez o carimbo de desesperado por aparecer.

tomas silva/agbr



FOI TARDE

O pouco caso do agora ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Renato Vieira, com as filas no órgão foram o fim da picada para a equipe econômica do governo Bolsonaro. Tudo bem que o INSS nunca foi um oasis, mas a lista de espera de análise de aposentadoria crescia assustadoramente e nenhuma posição foi tomada. Bye, bye.

valter campanato/agbr



- Você é de Salvador?
- **Sou.**
- Então fale
“é muito boa no que faz”.
- **A Prefeitura é barril dobrado.**

IP TU



Novo Centro de Convenções



Hospital Municipal



Complexo Viário João Gilberto

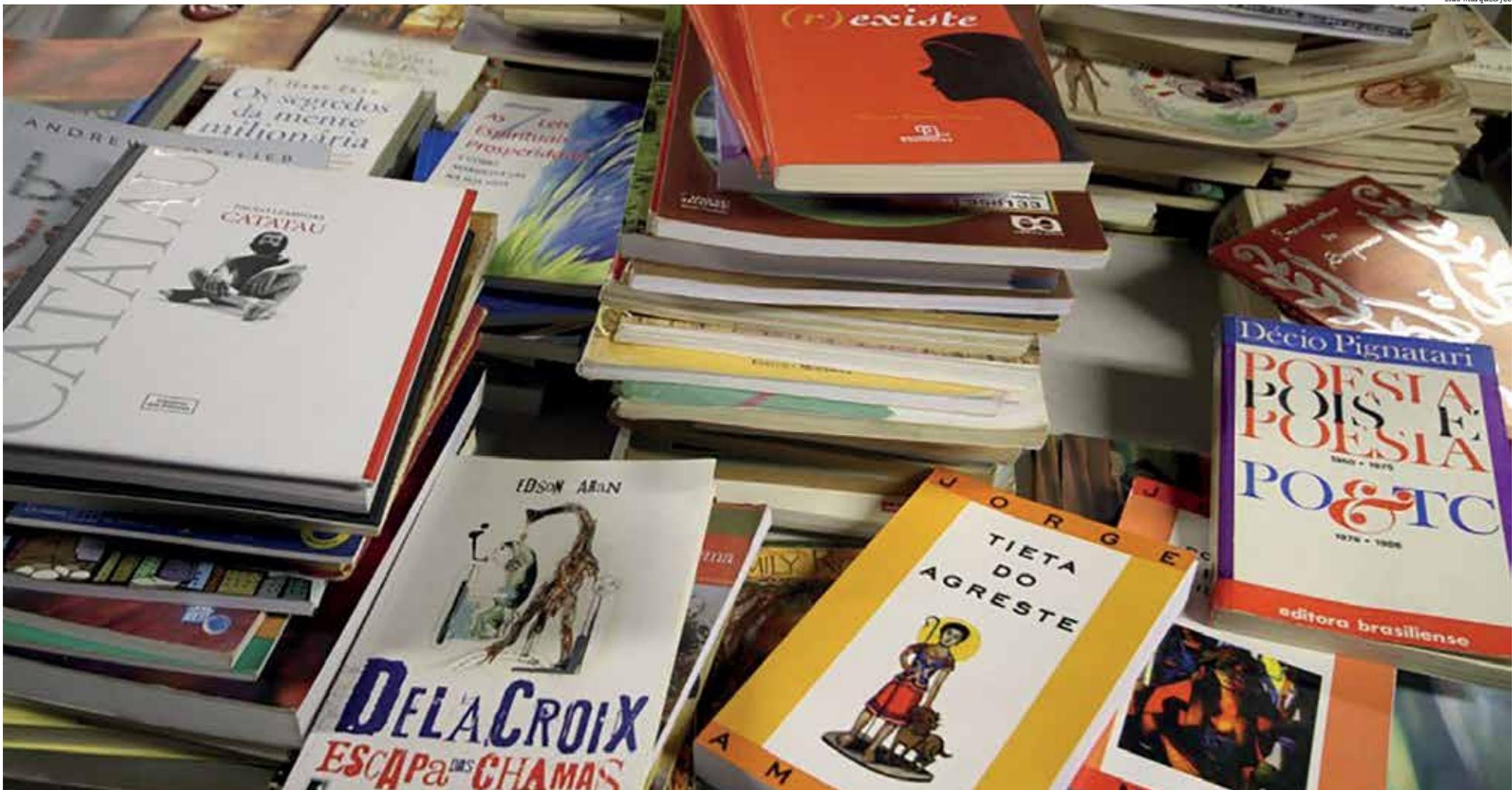
Ser barril dobrado é fazer o seu IPTU render muito mais. E é isso que a Prefeitura de Salvador, a melhor gestão do Brasil, está fazendo: transformando a cidade de ponta a ponta.

Pague a cota única em fevereiro com **7%** de desconto.



UM PREÇO NADA DIDÁTICO

Aumento do material pode causar prejuízo de até 400%; veja tática de editoras e como se proteger



Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Pense no absurdo? Ele chegou nos livros didáticos. Material imprescindível na formação de qualquer aluno, o artigo virou uma forma das grandes editoras arrancarem dinheiros de pais durante o período de volta às aulas. É o caso da lista de livros pedidos pela escola dos pequenos Ricardo e Túlio Aragão. Já em idade escolar, os materiais escolares dos gêmeos sairão por R\$ 1.500 cada um. Os vilões da vez são os livros didáticos. Mesmo com ampla pesquisa em diversas editoras, um livro novo não sai por menos de R\$ 350 reais. Para base de comparação, um mesmo livro de matemática, usado em escolas particulares e

públicas no sétimo ano escolar, tem uma disparidade de quase 40% nas editoras. Escolhido este ano para compor a base curricular das escolas públicas de todo o Brasil, o livro Apoema, da Editora Brasil, é comercializado em uma vasta amplitude de preços. Pode custar para a “pessoa física” R\$ 576, mas chega ao governo federal pelo preço de R\$ 180 — uma diferença de mais de 220%, somente em um item.

350 REAIS
é o preço de um livro didático na lista de matérias deste ano



Levar crianças na hora de escolher o material didático pode causar maior dor de cabeça aos pais; recomendação é deixar pequenos em casa

GRUPOS DE TROCA DE LIVROS USADOS VIRAM “SALVAÇÃO” DO ORÇAMENTO ESCOLAR

Para tentar driblar o custo, pais e mães de alunos articulam redes de desconto e até mesmo de troca de livros seminovos.

Nas redes sociais, a proliferação desses grupos cresce a cada ano. “É a forma mais rápida que a gente tem para tentar ba-

ratear esse custo. Às vezes os livros de um ano para o outro não ficam tão danificados e isso ajuda na hora de equilibrar o custo”, relata Cecília. Só no Facebook, o grupo “Venda e Troca de livros em Salvador” teve mais de 500 adesões nos últimos 30 dias.



LISTA DE MATERIAL ESCOLAR TEM LIMITES

Diretor de fiscalização do Procon Bahia, Iratan Vilas Boas alerta para os “abusos” nas listas de materiais pedidas pelas escola. “No Procon a gente faz um trabalho de fiscalização muito forte nesse período. O material de limpeza não pode figurar nessa lista, assim como também é vetada a colocação

de material de uso administrativo e de artigos de uso coletivo em sala, como vassoura, por exemplo”, citou. Vilas Boas conta ainda que, para quem tem mais de um filho em idade escolar, é possível fazer a entrega fracionada do material, de acordo com o desenvolvimento do cronograma escolar.

tacio moreira/metropress



DESCASO TRANSFORMA LIVRO EM LIXO

Se por um lado o material didático custa caro e é quase “artigo de luxo” para muitos alunos, por outro, o descaso reina neste mesmo setor. É o caso dos milhares e milhares de livros que são jogados fora todos os anos por prefeituras. Há quatro anos, em Jacobina, na Bahia, milhares de exemplares tiveram como destino o lixão da cidade. O material foi recolhido do Colégio Deocleciano Barbosa de Castro. O caso não é único: há relatos em quase todos os estados do Brasil, o que demonstra o descuido com a educação e com a verba pública.



Livros são descartados por falta de uso em quase todos os Estados do Brasil; dinheiro no lixo

MENSALIDADE MAIS CARA

Pensou que o susto para por aí? O reajuste de matrícula das escolas particulares baianas para esse ano está entre 4,5% até 6,25%, segundo o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Bahia (Sinepe-BA). O dado de ajuste foi obtido atra-

vés do envio da atualização das planilhas de gastos e do valor da mensalidade pelas escolas particulares ao Sinepe-Ba. O aumento é justificado por investimentos em salários de professores, tecnologias nas escolas e capacitação de profissionais.



Homenagens cantadas

O cantor Jamelão, da Estação Primeira de Mangueira, batia ponto todo ano no Rio Vermelho. Por esse motivo ele é citado na composição de Caetano Veloso, “Onde o Rio é Mais Baiano”.

Homenagens escritas

Outra obra importante, e pouco mencionada sobre o assunto é o livro “Festas Tradicionais da Bahia” (1961), do poeta Jayme de Faria Góes, com ilustrações de Carybé e Hélio Aguiar.



CIDADE EM DIA DE FESTA NO MAR

Festejos em homenagem a Iemanjá marcam início do ciclo de festas no mês de fevereiro na Bahia

Texto **James Martins**
redacao@jornaldametropole.com.br

Este ano, dois de fevereiro cai num domingo. Bom para a festa de Iemanjá, pois o dia não é feriado. Os festejos do Rio Vermelho têm essa peculiaridade no tradicional ciclo baiano, de serem de Iemanjá antes que de algum santo católico. Ou seja, na dança do sincretismo, prevaleceu sobre Nossa Senhora das Candeias, dona

da data no calendário romano, a perfumada Princesa do Aioká. Prevaleceu também o Rio Vermelho como local de celebração, da festa que já foi simplesmente o presente da Mãe D'Água e tinha sede em várias partes da cidade, desde o Dique do Tororó (onde ainda se celebra, na madrugada, saudando Oxum) até a Ribeira. E se a liturgia não é sequer mencionada nas “Notícias

da Bahia - 1850”, de Pierre Verger, Odorico Tavares diz em seu “Bahia - imagens da terra e do povo”: “Ninguém se lembra mais dos festejos em frente ao antigo forte de

São Bartolomeu, em Itapagipe, onde os senhores deixavam, numa folga de quinze dias, os seus escravos festejarem a sua rainha”. E Manuel Querino lembra que

a essa festa compareciam mais de dois mil africanos, muito bem trajados. Paradoxalmente, os homens livres não têm 15 dias livres para festejar Iemanjá. Mas, em compensação, o dia dois de fevereiro no Rio Vermelho reúne muito mais que duas mil pessoas e seus presentes. “Eu não posso perder essa festa”, diz a fisioterapeuta Jamile Monteiro.

Salvador se prepara para homenagear Iemanjá

Homenagem nas telas

Uma das cenas mais marcantes do “SuperOutro” (1989), de Edgard Navarro, é quando o personagem de Bertrand Duarte rouba um colar na Igreja do Bonfim para dar de presente à Mãe D’Água.



manuela cavadas/metropress

As sobras dos presentes

No dia 3 de fevereiro, com as sobras do mar, as oferendas que boiaram, os sacizeiros fazem uma já tradicional feira na Praça da Sé: alfazema, brincos, pentes, pulseiras plásticas.

PRESENTES À ORIXÁ TOMAM CONTA DO MAR

Outro que não falta, de rosa na mão, é o músico Sérgio Bahialista. “Sempre levo meus agradecimentos, meu presente e meus pedidos, que ninguém é de ferro”, brinca. E por falar em presentes, em 2016, Mãe Stella iniciou uma verdadeira revolução. Atenta às mu-

danças do mundo, a ialorixá declarou: “Meus filhos serão orientados a oferendar Iemanjá com harmoniosos cânticos. Quem for consciente e corajoso entenderá que os ritos podem e devem ser adaptados às transformações do planeta e da sociedade”.



paula froes/govba

Oferendas a Iemanjá enchem praia do Rio Vermelho desde o início da manhã do dia 02/02



dario guimaraes/metropress

IEMANJÁ NA ERA GOURMET

Outra novidade é a pulverização de eventos em torno do Rio Vermelho e até mesmo fora dele, sempre pondo na cauda da sereia. Este ano até o Festival de Verão acontece nos dias 1 e 2 de fevereiro. “É preciso observar o impacto

que essas festas particulares pode ter no caráter, inclusive sócio-econômico, do dia de Iemanjá”, diz a socióloga Jaiana Meneses. E uma olhadela rápida na agenda nos traz eventos como “Iemanjá VIP” e “After de Iemanjá”.

“Dia dois de fevereiro, dia de festa no mar. Eu quero ser o primeiro a saudar Iemanjá”

– Dorival Caymmi, na música *Dois de Fevereiro*

Público devoto aproveita data no início de fevereiro para homenagear em Salvador orixá que rege as águas profundas dos oceanos

NÓS VAMOS CONTINUAR COBRANDO

Se as autoridades pensam que a Metrôpole se esqueceu de casos exibidos no JM, estão enganadas

Texto **Equipe Metrôpole**
redacao@jornaldametropole.com.br

Nosso papel de cobrar continua em 2020. Seja em matérias ou dando espaço aos ouvintes, o **Jornal da Metrôpole** vai manter a vigilância em temas que já foram abordados em nossas páginas. Alguns deles são velhos, mas não custa nada a lembrança para que as autoridades desempenhem suas funções.

São os casos do aplicativo para táxis lançado em Salvador pela prefeitura, o Táxi Mobi, e a travessia Salvador-Mar Grande, que continua deixando os usuários com medo por conta da má condição do serviço prestado. Na primeira situação, a gestão municipal, após o lançamento da plataforma, pouca atenção deu aos motoristas que usam o app. Nas vésperas do Carnaval, espera-se que os taxistas recebam mais atenção por parte da Secretaria de Mobilidade. Quem também sofre é o passageiro da travessia Salvador-Mar Grande. Dependendo do ferry-boat para chegar à Ilha de Itaparica, quem se aventura no serviço tem que se deparar com embarcações de péssima qualidade, além da falta de equipes de socorro em casos de emergências.

POUCO CASO

tacio moreira/metrôpole



Testado no Carnaval do ano passado, o aplicativo Táxi Mobi ainda não caiu no gosto dos motoristas que rodam pela cidade; gestão municipal pouco incentiva sobre uso da plataforma

Uma vida inteira de **amor!**

H.A.M.
68 anos

amor em movimento

www.aristidesmaltez.org.br @hospitalaristidesmaltez aristidesmaltez

Apoio Metrôpole Hospital Aristides Maltez

FORA DO GOSTO POPULAR



Sem incentivo municipal, apps de transporte pago superam táxis e acabam com concorrência

PREFEITURA CRUZA OS BRAÇOS



Secretaria de Mobilidade promete mudanças, mas pouco impacta na experiência dos usuários da plataforma de táxis

ESPERA INFERNAL



Longas esperas, filas gigantescas, insegurança e falta de atendimento de emergência são alguns dos problemas enfrentados pela população

QUE VENHA A PONTE...



Com a novidade da ponte Salvador-Itaparica, serviço passará por mudanças

2020 COM NOVIDADES

No ano de aniversário de 20 anos, Rádio Metrôpole estreia novo programa e conta com novos comentaristas

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A programação da **Rádio Metrôpole** contará com novidades para o ano que completa 20 anos de existência. Quem acompanhou as transmissões desta semana já notou a presença de dois novos comentaristas semanais: o médico e psicanalista Marcelo Veras e o jornalista e pesquisador Biaggio Talento. Cada um fará um comentário durante a semana sobre os mais variados temas. Veras também é professor e coordenador do Programa de Saúde Mental e Bem Estar da Universidade Federal da Bahia (PsiU/UFBA). Biaggio é formado em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (Facom/UFBA) e pós-graduado em História Econômica e Social pela Faculdade São Bento da Bahia (FSB). E as novidades não param por aí...



Personagem icônica do espetáculo "A Bofetada", Fanta Maria terá os microfones da Metrôpole para divertir os ouvintes nas vésperas dos finais de semana; programa estreia no dia 31

PATIFARIA NAS ONDAS DO RÁDIO

As sextas-feiras da **Metrôpole** ganham um novo tempero para que o ouvinte se prepare para o final de semana. Estreia nesta sexta-feira (31), às 19h, o programa **É A Minha Cara**, com apresentação de Lelo Filho, que interpretará Fanta Maria, personagem conhecida do público

que já assistiu "A Bofetada" nos teatros. Ele é diretor artístico da Cia Baiana de Patifaria, que celebrou em 2018 os 30 anos da peça. Na estreia, o programa vai celebrar outra marca: os 25 anos da estreia das "Noviças Rebeldes", comédia musical dirigida por Wolf Maya.



Psiquiatra Marcelo Veras comentará na Metrôpole assuntos ligados ao comportamento, além de pensamentos e ações do cotidiano

"Vai ser uma festa e cheia de fofocas de cena, bastidores e viagens com o espetáculo"

– Lelo Filho, ator e diretor

NOVOS COMENTARISTAS JÁ ESTREIAM NA PROGRAMAÇÃO

Os comentaristas estrearam com o pé direito na programação. Marcelo Veras gravou um comentário com palpites de associação livre de coisas que pensa do mundo. O tema desta semana foi o “sincericídio”. “São aquelas pessoas que têm a verdade e acham que o mais importante é dizer a ver-

dade sobre tudo, ‘na tampa’, como dizem”, conta. Já Biaggio abordou vertentes exploradas no livro “A Economia da Salvação – Uma história da domesticação da morte em Salvador por mercadores de escravos e usurários – séculos XVI/XIX”. Os comentários estão disponíveis no **Metro1**.

“Comentários sobre experiência, eu diria, até que sobrenatural”

– Biaggio Talento, jornalista e pesquisador



PARA SE VER E OUVIR

Os comentários e o novo programa poderão ser conferidos em toda programação da **Metrópole**. Já na estreia, o **É Minha Cara** contará com transmissão no YouTube oficial do **Grupo Metrópole**, além da interação com ouvintes pelo número (71) 3505-5000 ou via WhatsApp para mensagens de texto (71) 98155-3258. Os comentários estão disponíveis no **Metro1**.

Mais conteúdo especial?

Metro1

www.metro1.com.br

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

SELEÇÃO DE PACIENTES
HARMONIZAÇÃO FACIAL
Day

Dra. Silvânia Rocha | CROBA 14011

☎ 71. 3052-1880 | 📞 71. 99684-7438

drasilvaniarocha.com.br



VIDA E
OBRA DE
ELIANA
KERTÉSZ

18/DEZ
A 29/MAR

PALACETE
DAS ARTES

ENTRADA
GRATUITA

Eliana Kertész

